

Veículo: Zero Hora

Data: 22 de abril de 2017.

Editoria/Coluna:

Link/Página: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/porto-alegre/noticia/2017/04/oito-predios-de-porto-alegre-que-voce-nao-pode-deixar-de-conhecer-9777521.html>

Oito prédios de Porto Alegre que você não pode deixar de conhecer

Eles estão no "Guia de Arquitetura", proposta de passeio por várias épocas



Foto: Montagem sobre fotos de Mateus Bruxel

O estilo moderno, com materiais aparentes, e a adaptação ao Morro Santa Tereza garantiram ao **Condomínio Encosta do Poente** um espaço no *Guia de Arquitetura de Porto Alegre*. Além do edifício em formato de escada, a publicação lançada pelos arquitetos Vlademir Roman e Rodrigo Poltosi no final de março inclui diversos prédios simbólicos para a Capital. As páginas do guia propõem um passeio pelos diferentes períodos da arquitetura da cidade.

— No cotidiano, as pessoas passam na frente de um prédio várias vezes e não o valorizam. Muito porque nem conhecem aquela história — observa Poltosi.

No livro, cem construções recebem uma análise breve de suas características e histórico. A ideia é atender não só a profissionais de arquitetura, mas turistas — por isso, está escrito em português, inglês e espanhol — e moradores da cidade. O retrato que sai mostra os mais diferentes estilos. Foi difícil limitar a uma centena,

contam os autores, que partiram de 200 obras. Roman observa que o eclético, que predominou entre o final do século 19 e começo do século 20, é o que mais foi preservado. Prédios ricos em ornamentação como o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), o Paço Municipal e o Palácio Piratini possuem características desse estilo.

Já os prédios do período colonial e imperial são mais raros de encontrar. Presidente do departamento do Rio Grande do Sul do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-RS), Rafael Passos destaca:

— A gente não teve um bom começo na preservação do nosso patrimônio. O centro de Porto Alegre foi totalmente descaracterizado.

Passos defende a importância de um trabalho de educação da sociedade, pois muitos moradores não reconhecem o valor histórico e arquitetônico do imóvel que possuem.

— Ainda há aquele entendimento de que, como não tem 400 anos, não precisamos preservar. Mas as pessoas se esquecem que precisa passar pelos 40, 50, 100 anos para poder chegar aos 400 — destaca.

PRÉDIOS MARCANTES PARA A ARQUITETURA DA CAPITAL

Anos 1820 Anos 1880 Início séc. 20 Anos 1900 Anos 1910 Anos 1940 Anos 1950 Anos 2000



Edifício Mesbla

(Rua Coronel Vicente, 281, Centro Histórico)

O edifício de aspecto monumental foi construído entre 1944 e 1950 para a antiga rede de lojas e departamentos Mesbla. Tem composição clássica e características da Escola de Chicago, como o tijolo à vista. A esquina é o que mais chama atenção, com arredondamento negativo do corpo do prédio e base com esquina curva. Atualmente, o prédio é usado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul.